



## ANÁLISE CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA DE MENINGITES INFECCIOSAS EM IDOSOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

SOUZA, Isabelle Gualberto <sup>1</sup>

<sup>1</sup> UNIFIPMoc, gualbertoisabellesouza@gmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** Epidemiologia nos serviços de saúde; Meningites; Saúde do idoso.

**Introdução:** As doenças infecciosas constituem hoje uma das principais causas de mortalidades em pessoas com 60 anos ou mais. Dentre as principais doenças infecciosas destaca-se a meningite, uma das patologias de origem infecciosa de maior prevalência no país<sup>1</sup>. Caracteriza-se como um processo inflamatório das leptomeninges que pode decorrer de vários agentes etiológicos, como bactérias, vírus e fungos. Nos idosos, apresenta-se de forma variada ou atípica, apresentando diagnóstico clínico difícil, com consequente atraso do tratamento e aumento da mortalidade<sup>2</sup>.

**Objetivo:** Identificar a prevalência e as características clínicas e epidemiológicas das meningites infecciosas em idosos com 60 anos ou mais, internados em Minas Gerais, no período de 2013 a 2019.

**Metodologia:** estudo de agregado temporal, retrospectivo, descrito e com abordagem qualitativa. Realizado a partir de dados extraídos do Sistema de Agravos de Notificação, proveniente do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), referentes aos casos notificados de meningite em idosos com idade igual ou maior que 60 anos, no período de 2013 a 2019. Os dados foram analisados estatisticamente por meio de análise descritiva simples no programa Microsoft Excel 2010. **Resultados:** No período analisado de 2013 a 2019, foram notificados 806 casos de meningites infecciosas em Minas Gerais, sendo que desse total, 55,45% (n=447) ocorreram no sexo masculino. As meningites infecciosas mais prevalentes foram meningite bacteriana (30,89%), meningite não especificada (28,53%), meningite viral (14,88%) e meningite por *Streptococcus pneumoniae* (13,64%). Quanto à idade, verificou-se que os casos apresentaram um pico de incidência em pacientes com idade entre 60 a 69 anos (n=497), seguido da faixa etária de 70 a 79 anos (n=221), sendo infrequente nas faixas etárias depois dos 80 anos. Na análise da evolução dos casos, observou-se que 54,22% (n=437) evoluíram com alta e que 214 pacientes evoluíram para óbito decorrente do quadro de meningite. **Conclusão:** a partir da análise epidemiológica das meningites infecciosas no estado de Minas Gerais de 2013 a 2019, constatou-se prevalência de meningite do tipo bacteriana, em pacientes homens, especialmente com idade entre 60 a 69 anos. Os resultados encontrados nesse estudo reforçam a importância da continuidade dos investimentos em políticas públicas com vistas na redução dos casos da doença.

### Referências:

1. ALVARENGA, J. A.; ALMEIDA, J. C.; REIMER, C. H. R. Meningites infecciosas em idosos: um estudo de uma série de casos em hospital de referência. **Revista Brasileira de Clínica Médica**. São Paulo, v. 11, n. 1, jan-mar, 2013.
2. CRUZ, J. V. S.; NASCIMENTO, M. S; OLIVEIRA, M. A.; NUNES, I.

R. S.; SOUZA, L. G.; ANDRADE FIHO, A. S. Perfil epidemiológico das meningites virais no estado da Bahia entre 2007 e 2018. **Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria**. Salvador, v. 24, n. 1, p. 18-29, jan-abr, 2020.